

---

## Mídia e Envelhecimento Feminino: uma análise dos padrões da mídia a partir de entrevistas com Xuxa Meneghel<sup>1</sup>

Isadora MELO<sup>2</sup>

Natália Freire de AGUIAR<sup>3</sup>

Raíssa Araújo MOURA<sup>4</sup>

Carla TEIXEIRA<sup>5</sup>

Universidade Católica de Pernambuco, Recife, PE

### RESUMO

A partir da observação de como a mídia trata o processo de envelhecimento feminino, este artigo tem como objetivo analisar reflexivamente os padrões da sociedade imposto às mulheres pelos veículos de comunicação e abrir uma discussão sobre a necessidade de debater este processo. Foram estudadas nove entrevistas de Xuxa Meneghel, sendo a análise embasada nas teorias de Lipovetsky (1987) e Debert (1999). O primeiro aborda a influência da indústria cultural e da mídia na sociedade, com padrões que precisam de novidades e se tornam ultrapassados rapidamente, além de imporem um cuidado enorme com a imagem pessoal, aumentando a busca pela juventude e perfeição, principalmente em relação à imagem de celebridades. A segunda diz respeito ao status que a pessoa idosa é submetida pela sociedade, não podendo fazer ou ser coisas não estabelecidas, além de individualizar e menosprezar o processo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Envelhecimento Feminino; Mídia; Celebridades; Xuxa Meneghel

### 1. Introdução

O processo de envelhecimento ainda é considerado um tabu na sociedade, que o nega e se esforça para retardá-lo. Para as mulheres esse assunto é ainda mais difícil, com diversos padrões a serem seguidos a fim de manter uma aparência jovial. No Brasil, dados do IBGE (2018) revelam que a população idosa deve dobrar até 2042, comparada aos números de 2017, o que torna o debate sobre esse processo importante. É preciso analisar

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no IJ01 – Interfaces Comunicacionais, da Intercom Júnior – XVI Jornada de Iniciação Científica em Comunicação, evento componente do 43º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação

<sup>2</sup> Estudante de Graduação 6º. semestre do Curso de Jornalismo da UNICAP - PE, e-mail: [meloisadora1999@gmail.com](mailto:meloisadora1999@gmail.com)

<sup>3</sup> Estudante de Graduação 6º. semestre do Curso de Jornalismo da UNICAP - PE, e-mail: [nataliafaguiar@hotmail.com](mailto:nataliafaguiar@hotmail.com)

<sup>4</sup> Estudante de Graduação 6º. semestre do Curso de Jornalismo da UNICAP - PE, e-mail: [mouraraiissa01@gmail.com](mailto:mouraraiissa01@gmail.com)

<sup>5</sup> Doutora em Design, professora do Curso de Jornalismo da UNICAP, e-mail: [carla.teixeira@unicap.br](mailto:carla.teixeira@unicap.br)

---

como a mídia retrata os dois gêneros e estabelecer a forma como o envelhecimento feminino é reproduzido.

Trata-se de um estudo de caso de Xuxa Meneghel, analisando essa passagem de tempo para a artista. Com isso, o objetivo do presente artigo é expor como a mídia age e influencia a sociedade feminina, observando a desigualdade na abordagem da velhice entre homens e mulheres. A diferença de tratamento em ambos os gêneros durante o processo de envelhecimento é uma forma explícita do machismo na sociedade, não só brasileira quanto mundial. Por isso, é necessário colocar em pauta um problema que afeta a auto estima e a qualidade de vida, trazendo uma imagem que as mulheres são limitadas à sua aparência.

Assim, é indispensável abordar o processo de envelhecimento feminino como um assunto que deve ser desconstruído para que haja mudança na forma que o tema é abordado, além de analisar a cobrança da sociedade, fazendo com que a fase natural da vida seja normalizada. É de extrema importância que o jornalismo e os veículos que detém de influência diante da sociedade quebrem esses conceitos e disseminem o real significado da passagem do tempo.

## **2. Contextualização do objeto**

Pela primeira vez, em 2018, os idosos eram mais numerosos no mundo que as crianças. A previsão é que, em 2050, o número de pessoas com 80 anos ou mais seja de 426 milhões, no mundo (ONU, 2019). Segundo pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE, por meio da Projeção da população do Brasil e das Unidades da Federação, (IBGE, 2020), a população do Brasil, em 2020, será composta por 9,83% de idosos, sendo consideradas idosas pessoas de 65 anos ou mais.

Entre 2012 e 2017, a população idosa cresceu quase 20%, de acordo com o IBGE (2018). Isso se dá porque a expectativa de vida (IBGE, 2018) dos brasileiros aumentou em três meses e quatro dias, de 2017 para 2018, ampliando a expectativa para 76,3 anos. Esse fato é resultado de mudanças durante as décadas.

Entre 1960 e 2010, a expectativa de vida do brasileiro aumentou 25,4 anos, ou seja, de 48 para 73,4 anos. (CENSO, 2010). Além disso, a taxa de fecundidade entre as mulheres brasileiras em 1960 era de 6,06%. Segundo dados do IBGE, em 2018 a taxa caiu para 1,77% por mulher. Esses dados revelaram que o envelhecimento do padrão da

fecundidade se dá pelo aumento do número de mulheres que engravidam entre os 30 e 39 anos. Em 2018, a idade média para engravidar era de 27,2 anos. De acordo com projeções do IBGE, em 2060 a idade média pode chegar aos 28,8.

Após os 40 anos ocorre a diminuição da capacidade reprodutiva feminina, que gera repercussões negativas de medo sobre o envelhecimento. Neste sentido, as mudanças alteram a pirâmide etária do país, a estrutura da qualidade de vida da população idosa e de toda a população, principalmente das mulheres.

As mídias digitais fazem parte do cotidiano da população desde antes mesmo da popularização das redes sociais. Diante disso, há programas e publicações específicas para o público feminino. É muito comum ver-se a crítica à aparência feminina, principalmente por causa da velhice. Entrevistas, propagandas, procedimentos estéticos: tudo em torno da juventude e contra as marcas do tempo.

### **3. Fundamentação teórica**

Em sua obra “O Império do Efêmero”, de 1987, o filósofo Gilles Lipovetsky apresenta uma teoria que relaciona a mídia, a sociedade e as celebridades. Lipovetsky (1987) afirma que “A uma indústria cultural que se organiza sob o princípio soberano da novidade corresponde um consumo excepcionalmente instável” (1987, p. 175). Quando mostra isso, Lipovetsky questiona essa sociedade que é altamente controlada por tudo que a indústria cultural e a mídia diz ser o modelo correto de sociedade. Tais influências seguem um padrão mudado com frequência, fazendo com que os estilos, pensamentos e até posições sociais se tornem facilmente ultrapassados. A teoria proposta por Lipovetsky analisa como as celebridades empenham-se em ter uma imagem de perfeição e sedução, muitas vezes atrelada à juventude.

A velhice e a sociedade também foram estudadas por Guita Grin Debert. Em sua obra “A Reinvenção da Velhice: socialização e processos de reprivatização do envelhecimento”, de 1999, ela aborda essa fase humana como um processo que se tornou pessoal. Para Debert (1999), “A velhice é transformada numa responsabilidade individual e, por isso, pode ser excluída do nosso campo de preocupações sociais” (1999, p. 58).

A teoria de Lipovetsky serve como base para tratar do envelhecimento feminino, considerando que se escolheu a apresentadora Xuxa Meneghel e entrevistas que ela participou, no qual a temática da velhice era sempre abordada, principalmente por ela ser

---

uma celebridade do sexo feminino. Estrelas e ídolos, da estética “classe” a estética jovem e enquadramento da mídia são as categorias selecionadas para o nosso estudo, tendo em vista que elas se enquadram no perfil daquilo que iremos analisar.

A primeira trata da necessidade das celebridades em gozarem de uma imagem perfeita a qualquer custo, dando ênfase aos ângulos, procedimentos estéticos e cirurgias. A segunda aborda a importância de incluir-se nos padrões e de preservar a imagem, trazendo, constantemente, características relacionadas à jovialidade. A terceira discorre sobre a grande capacidade da mídia em criar e impor um formato de imagem e comportamento. As categorias selecionadas são compatíveis com o objeto analisado - entrevistas da artista Xuxa Meneghel - pois tratam justamente da questão do envelhecimento para uma celebridade e a pressão da mídia e da sociedade para a preservação de uma imagem padronizada e jovem.

Para a realização do presente artigo, também utilizamos a categoria de “Status do Idoso”, que é abordado por Debert como a limitação que os idosos sofrem, indicando que a partir de uma certa idade as pessoas são obrigadas a se comportar de uma maneira específica, o que é facilmente observado na cobrança que, principalmente as mulheres, sofrem durante o processo de envelhecimento, podemos observar isso nos comentários de Xuxa sobre o assunto, esperam que ela se comporte de uma maneira específica, se vista e fale sobre assuntos “apropriados” para sua idade. Essa categoria foi escolhida por mostrar que a sociedade espera ações específicas em relação a cada faixa etária. Pode se dizer que existem cobrança de posicionamentos que sejam condizentes de acordo com a avaliação da sociedade com aquela determinada faixa etária, sendo aplicada às mulheres dentro do processo de envelhecimento natural existente e imagens que compactuam com a ideia.

#### **4. Análise dos dados**

Com o objetivo de observar o tratamento da mídia em relação ao envelhecimento feminino, foram selecionadas nove entrevistas com a apresentadora Xuxa Meneghel. Inicialmente apresentamos as entrevistas para que se observem como, repetidas vezes, a idade da apresentadora é a pauta, incluindo perguntas sobre como Xuxa encara o envelhecimento e como o seu público reage quando a vê pessoalmente ou nas redes sociais.

---

Para continuar com a análise, trazemos o aporte de Debert (1999) e Lipovetsky (1987). Nesta perspectiva, foi possível analisar os dados obtidos nas entrevistas a partir das categorias de análise “Estrelas e ídolos”, “Da estética “classe” à estética jovem” “Enquadramento da mídia” e “Status do idoso”.

#### **4.1 Programa “Fantástico”**

Em 2012 o programa Fantástico, exibido na Rede Globo, convidou Xuxa Meneghel para o quadro “O que vi da vida”. Durante quase 30 minutos, Xuxa falou sobre a sua infância, carreira e relacionamentos e, sobre a forma como se enxergava e a cobrança por ser uma celebridade. No tópico “A mulher”, que vai do minuto 16:35 até o 17:42, a apresentadora aborda a vida amorosa, auto estima e o envelhecimento. “Eu me olho e não sou o tipo de beleza que eu gosto, eu vou encher de defeito. O tempo para a gente que trabalha em televisão é um pouco cruel, porque eu canso de ouvir isso ‘Nossa, aquela mulher era bonita e agora ela tá horrível’, ‘Nossa, olha como que ela ficou’. É isso que o tempo faz com a gente, as coisas caem, vão embora, descem e eu já falei isso, às vezes dá vontade de dar uma puxadinha, puxar, cortar e costurar, mas não dá pra fazer isso”, relata Xuxa.

É possível associar a fala de Xuxa à categoria estrelas e ídolos da teoria de Lipovetsky (1987), em que ele debate sobre como é imposto às celebridades um padrão de sedução, que está fortemente ligado à jovialidade. Também podemos observar uma tendência na sociedade, pela teoria de Lipovetsky (1987), em querer que todos estejam dentro de um padrão jovem e como a imagem se mostra como algo primordial e até uma obrigação na vida das pessoas, principalmente mulheres.

#### **4.2 Domingo Espetacular**

Em 15 de março de 2015, foi ao ar no Domingo Espetacular, programa de televisão da emissora Record, uma entrevista da repórter Adriana Araújo com Xuxa Meneghel. A conversa girou em torno da entrada da artista na emissora e como estava sua vida na época. Certo momento da entrevista, a repórter pergunta sobre o envelhecimento da artista de maneira que a deixa bastante sem graça: “Experiente, mas inteirona, Xuxa vai completar 52 anos com energia sobrando, estou vendo que você está inteiraça, bonitona. Tem uma vitamina, um complemento alimentar, uma alimentação diferenciada, tem alguma coisa? Algum segredo?”. Essa pergunta de Adriana Araújo pode ser analisada

---

na categoria “da estética “classe” à estética jovem”, de Lipovetsky (1987), que mostra como a imagem se mostra algo de extrema importância para a sociedade e como para essa imagem ser boa não deve ser ligada ao envelhecer.

### **4.3 Entrevista para o canal “GIOH”**

Em setembro de 2018, Xuxa Meneghel foi recebida por Giovanna Ewbank em seu canal de Youtube no quadro “Na cama com Gio Ewbank”. Durante os dezenove minutos e meio de entrevista, elas lembraram momentos da carreira de Xuxa. A cantora e apresentadora então disse durante um minuto e 49 segundos (11:48 - 13:37) que o que aconteceu no passado foi bom, mas que hoje em dia “elas querem aquilo e eu não vou poder dar mais porque eu não sou mais aquilo. O que eu tenho para oferecer é uma mulher de 55 anos que ama estar do lado de criança, mas que com certeza não vai mais usar minissaia, nem descer da nave isso choca muito algumas pessoas. Eu acho que as pessoas não estão aceitando eu envelhecer e eu acho que isso está bastante difícil, não pra mim. Não aceitam as minhas rugas, não aceitam eu ficar com mais idade, não aceitam se eu to mais gorda, mais magra. Eu vou envelhecer na frente deles então não é difícil pra mim, é difícil para eles”.

A afirmação de Xuxa é facilmente cruzada com as categorias de análise da teoria Mídia e Celebridade, de Lipovetsky (1987). A primeira categoria é a de “estrelas e ídolos”, na qual é possível analisar a necessidade das celebridades em terem uma imagem a ser perfeita a todo custo, como na cobrança das pessoas para Xuxa não ter rugas e fazer procedimentos estéticos. A segunda é a “da estética “classe” a estética jovem”, cuja principal característica é a de preservar a imagem e continuar jovem, que no caso seria a cobrança das pessoas para Xuxa se manter a mesma de 30 anos atrás, quando iniciou a carreira.

### **4.4 Entrevista com Leo Dias**

O colunista Leo Dias, ao entrevistar Xuxa, tocou em um assunto muito comentado pelos seguidores da artista. A entrevista possui em torno de quarenta e cinco minutos e a temática do envelhecimento é abordada em seis desses minutos (35:29 - 41:00). Ele falou sobre esse tópico e ela, mostrou que não sente vontade de colocar botox no rosto com intuito de se tornar mais jovem. “Eu já botei botox no sovaco, já botei botox aqui [no

---

queixo], que não muda a cara. Não quer dizer que um dia eu não venha a fazer certas coisas, mas eu quero que as pessoas saibam que não é minha praia, não é uma coisa que eu quero fazer, não é um negócio que eu gostaria de fazer. Talvez eu venha fazer ou por insistência tanto de ouvir as pessoas falarem que não aguentam me ver ficar velha porque machuca o povo me ver velha”. Ela ainda diz que se voltar a fazer shows, irá se portar de uma maneira diferente de como se portava quando mais jovem, mostrando que limites são impostos para mulheres mais velhas “Eu faço um show onde eu me permito fazer isso, abro essa caixinha e eu vou me vestir daquele jeito, mas eu uso uma meia para proteger minha perna e uso uma roupa para proteger e eu não vou botar as pernas de fora como estava daquele jeito porque nem tudo me é permitido”.

Podemos analisar esse trecho pela categoria da teoria de Debert (1999), status do idoso, que as pessoas à medida que envelhecem vão sendo limitados em algumas atividades ou maneiras de ser e agir, tornando-se reféns de uma posição social, e é isso que a fala da artista revela.

#### **4.5 Entrevista em coletiva de imprensa**

A apresentadora Xuxa Meneghel deu uma entrevista em 2019 durante a coletiva de imprensa da quinta temporada do seu programa de TV, *Dancing Brasil*. Dentre os assuntos comentados, envolvendo sua vida pessoal e as expectativas para a estréia do programa, Xuxa foi questionada sobre como lida com as críticas ao seu envelhecimento. Quando perguntada sobre o fato de ser julgada pela idade e por envelhecer, ela respondeu comparando o envelhecimento feminino ao masculino perante a sociedade. “Já estou caminhando para os 60 anos de idade. Tenho minhas limitações. Se eu fosse homem, não fariam assim. A sociedade vê o homem quanto mais maduro, melhor, mais bonito. O cabelo branco neles é melhor.” A apresentadora ainda falou sobre a cobrança constante sobre sua aparência. “Qualquer mudança em mim todo mundo fala. Talvez eu tenha que fazer plástica e colocar botox para ninguém falar”, completa.

Associando a fala da apresentadora com Lipovetsky em *Mídia e celebridades* (1987), a teoria fala de como somos influenciados pela mídia e pela indústria cultural. Além de tratar do fato das celebridades terem a necessidade de agradar, principalmente em relação a estética, que precisa estar atrelada a uma imagem de sedução, e fazem o possível para realizar isso.

---

#### **4.6 Entrevista para o canal “Garagem de Unicórnio”**

Durante uma conversa entre Karen Jonz, do canal “Garagem de Unicórnio”, e Xuxa Meneghel, a Karen aborda o tema de envelhecimento de uma forma positiva. Após falar sobre questões de saúde, ela diz que admira a forma que a artista está envelhecendo e mostra que ela é um exemplo para as pessoas “Você está envelhecendo maravilhosamente. Você é uma referência para mim desde criança e continua sendo. O jeito que você lida, o jeito que você está crescendo cada vez, parece que está mais linda independente do que as pessoas falam e eu sei que rola muita crítica”. A apresentadora usa isso como um gancho e admite “Eu queria dizer uma coisa para vocês, eu estou muito bem do jeito que eu estou careca, estou muito bem com minhas rugas, eu estou muito bem não comendo carne e eu estou muito bem não fumando e bebendo e vejo que as pessoas ficam muito chateada com isso”. A entrevista tem duração de doze minutos e quarenta e seis segundos, dos quais um minuto (10:32 - 11:32) é sobre o tema.

Com as afirmações, é possível analisar a situação exposta por meio da teoria de Debert (1999) chamada de “Velhice”, que engloba o envelhecimento como algo pessoal e que não deve ser considerado uma questão social, já que por mais figura pública que ela seja, a velhice dela não deveria importar tanto para as pessoas. Xuxa demonstra que o que é normalmente coagido para os idosos não condiz com o que deve ser, de fato, realizado, como procedimentos estéticos para parecer jovem, por exemplo. Essa coação pode ser vista na teoria de Lipovetsky (1987), na chamada “mídia e celebridades” na categoria “Da estética “classe” à estética jovem”, que aborda quanto a imagem se mostra necessária para as pessoas e que essa imagem inclui parecer jovem.

#### **4.7 Entrevista para o canal “Maicon Santini”**

A artista Xuxa Meneghel deu uma série de entrevistas para a divulgação de seu programa “Geração Xuxa” para a TV Record. Dentre elas, uma para o canal do youtuber Maicon Santini, onde conversou um pouco sobre o seu passado, seu presente e seu futuro. Grande parte do assunto girou em torno de como a atriz lida com as críticas quanto seu envelhecimento. A apresentadora afirmou que as pessoas parecem ter dificuldade em aceitar que ela envelheceu, mesmo ela se sentindo bem resolvida com isso. É possível analisar a perspectiva de Xuxa a categoria estrelas e ídolos da teoria de Lipovetsky (1987), onde ele debate sobre como é imposto às celebridades um padrão de sedução, que está fortemente ligado à jovialidade, e que para realizar isso muitos acabam optando por

---

procedimentos estéticos que confeccionam sua imagem, artifício que Xuxa fala que não pretende utilizar, mas vê uma demanda grande de público que a pressiona para isso.

Também pode-se observar uma tendência na sociedade, pela teoria de Lipovetsky (1987), em querer que todos estejam dentro de um padrão, que inclui uma jovialidade, e como a imagem se mostra como algo primordial na vida das pessoas. Esses aspectos das teorias também podem ser observados na pergunta de Maicon à Xuxa: “Você acha que as pessoas esperam que você seja uma celebridade que segue os padrões das celebridades? De estar toda esticada, botox, preenchimento, porque a maioria das celebridades faz isso, as pessoas tentam evitar que elas estão envelhecendo ou disfarçar isso”. Essa pergunta fala um pouco dessas duas categorias, a necessidade de um padrão imposto majoritariamente pela mídia, e como isso é forte no mundo das celebridades.

#### **4.8 Programa “Programa Eliana”**

Em 2019, Xuxa Meneghel deu uma entrevista de cinquenta e seis minutos para o programa da Eliana em um quadro intitulado “Eliana visita”. A conversa tem um clima intimista com assuntos como a carreira como cantora infantil e a vida atual da apresentadora. O fato das pessoas parecerem ter dificuldade em aceitar que Xuxa envelheceu, mesmo ela se sentindo bem resolvida com isso, é um dos temas abordados. Do minuto 14:22 até o 17:40, Eliana pergunta como ela se sente sabendo que tudo que ela faz se torna uma polêmica, desde seus relacionamentos até seu envelhecimento, e se ela acredita que o fato das pessoas não aceitarem seu envelhecimento está na memória emocional dos telespectadores. “Tem uma coisa que realmente prevalece é a falta de respeito, uma ignorância absurda, uma foto das minhas rugas incomoda, como incomoda as pessoas eu ficar velha, eu não entendo, eles queriam que eu usasse chuquinha com 20 anos pro resto da vida. É uma coisa que a gente precisa realmente falar sobre isso, porque eu tenho pena das pessoas que não querem me ver nessas minhas fases, eu sinto realmente pena porque de alguma maneira elas estão se machucando, não estão se aceitando”, conta Xuxa.

É possível associar a fala de Xuxa a categoria estrelas e ídolos da teoria de Lipovetsky (1987), em que ele debate sobre como é imposto as celebridades um padrão de sedução, que está fortemente ligado à jovialidade, e que para realizar isso muitos acabam optando por procedimentos estéticos. Também podemos observar uma tendência na sociedade, pela teoria de Lipovetsky (1987), em querer que todos estejam dentro de

---

um padrão, que inclui uma jovialidade, e como a imagem se mostra como algo primordial na vida das pessoas e principalmente mulheres, no caso de Xuxa, uma mulher famosa.

#### **4.9 Programa “Conversa com Bial”**

Em maio de 2020, o programa de entrevistas de Pedro Bial na TV Globo recebeu Xuxa Meneghel para uma conversa, online e respeitando o distanciamento social por conta da pandemia do Covid-19. A entrevista foi desenvolvida como uma conversa entre amigos, lembrando momentos do passado e comentando o presente. Em um certo momento, Bial colocou um trecho de uma entrevista que havia feito com Xuxa no ano de 1987, em que ele perguntou se a artista tinha medo de envelhecer, em que obteve como resposta: “Eu gostaria de ficar uma velha chocante, uma velha que pudesse contar as coisas, que as pessoas pudessem contar comigo e eu contar com as pessoas, velhice a gente pensa logo solidão, eu gostaria de ter na minha velhice, a princípio, uma pessoa do meu lado né, meu velho comendo pipoca, andando na rua de mão dada, uma coisa gostosa”.

É possível analisar a fala de Xuxa a categoria estrelas e ídolos da teoria de Lipovetsky (1987), em que ele debate sobre como é imposto as celebridades um padrão de sedução, que está fortemente ligado à jovialidade, e que para realizar isso muitos acabam optando por procedimentos estéticos.

Também é possível observar uma tendência na sociedade, pela teoria de Lipovetsky (1987), em querer que todos estejam dentro de um padrão, que inclui uma jovialidade, e como a imagem se mostra como algo primordial na vida das pessoas e principalmente mulheres, no caso de Xuxa, uma mulher famosa.

Diante da análise das nove entrevistas, é possível associar a fala de Xuxa à categoria “Estrelas e Ídolos” da teoria de Lipovetsky (1987), em que ele debate sobre como é imposto às celebridades um padrão de sedução, que está fortemente ligado à jovialidade, e que, para realizar isso, muitos acabam optando por procedimentos estéticos. Analisando as perguntas, as falas e as respostas é notável uma cobrança excessiva sobre a aparência das mulheres, principalmente as celebridades. Em relação ao envelhecimento, o fato de sempre terem que se manter jovens perante as pessoas torna o processo para as mulheres vergonhoso e com excessiva cobrança social.

Pela perspectiva de Debert (1999), na categoria “velhice”, as declarações de Xuxa trazem o envelhecimento como algo pessoal e que não deve ser considerado uma questão

---

social. Por mais que ela seja uma figura pública, a idade de Xuxa não deveria importar tanto, a ponto de ser pauta frequente em todas as entrevistas apresentadas. Debert traz ainda, por meio da categoria “status do idoso”, o aprisionamento das pessoas idosas dentro de certas temáticas, visto que a sociedade impõe um comportamento social específico que pode ocasionar a diminuição pessoal, mais frequente ainda no caso das mulheres.

### **5. Considerações finais**

Diante da análise a respeito da representação do envelhecimento feminino na mídia, foi possível associar a influência dos meios de comunicação nos padrões propostos para este processo entre as mulheres e a forma como essa passagem de tempo se torna mais complexa por meio de cobranças sociais. Uma fase natural da vida, por meio da influência midiática, carrega culpabilização e vergonha, transformando um processo natural em um tabu, principalmente entre a população feminina.

Dentre os diversos exemplos de como o envelhecimento é um dos assuntos mais abordados durante entrevistas e considerado um fator de preocupação na vida das mulheres, o estudo tratou de estudar o caso de Xuxa Meneghel, por meio de entrevistas, analisando essa passagem de tempo para a artista e seu posicionamento sobre constantemente ser questionada sobre este tema.

Os resultados encontrados demonstram que a mídia tem grande parcela de responsabilidade pela cobrança de uma aparência de jovialidade, com programas que se pautam pela temática, além de propagandas e procedimentos estéticos que visam camuflar a velhice e as marcas do tempo. No caso de Xuxa, a censura às mudanças provocadas pela idade é um assunto recorrente em entrevistas, mesmo que a proposta do programa não seja abordar sua vida pessoal. A apresentadora é constantemente questionada sobre como lida com o fato de estar na meia idade e ser alvo de diversas críticas nas redes sociais. O que parece afirmar que a juventude é uma condição prioritária para o sucesso.

Os objetivos abordados pela pesquisa foram a necessidade da desconstrução da forma negativa que o processo de amadurecimento feminino é tratado pela mídia e a importância do jornalismo e dos veículos que detém influência para quebrar esses conceitos que influenciam negativamente a vida de tantas mulheres. Após a análise de entrevistas de Xuxa, apesar de responder que está satisfeita consigo, é possível observar o desconforto ao replicar sempre as mesmas perguntas relacionadas à idade.

Diante disso, fica explícita a importância de estudos que procurem quebrar esses paradigmas, tendo consciência da influência midiática na sociedade e como essas imposições afetam a vida e até a carreira das mulheres. É papel do jornalismo e veículos de comunicação mudar essa realidade, impedindo a culpabilização das mulheres por um processo que ocorre com todos. A passagem do tempo é vista com negação e pressões estéticas sobre as mulheres, principalmente celebridades, diferentemente dos homens. Faz-se necessário questionar o que é divulgado nos veículos, por que ainda perguntam às mulheres sobre a idade e por qual motivo se torna deselegante mostrar as marcas do tempo. É importante, ainda, continuar as pesquisas sobre diversos casos que existem sobre censura em relação às mulheres e ao envelhecimento.

## 6. Referências

AMADOR, Raphael. Xuxa fala sobre envelhecimento e rebate comentários negativos a sua aparência: "Estou muito bem sabendo que tenho minhas limitações". **Hugo Gloss**, 2019. Disponível em <<https://hugogloss.uol.com.br/famosos/xuxa-fala-sobre-envelhecimento-e-rebate-comentarios-negativos-a-sua-aparencia-estou-muito-bem-sabendo-que-tenho-minhas-limitacoes>> Acesso: 15 Abr 2020

ARAÚJO, Adriana. EXCLUSIVO! XUXA ABRE AS PORTAS DE SUA CASA E FALA SOBRE CARREIRA, FAMÍLIA E AMOR. **Youtube**, 15 mar. 2015. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=IFytMerKNxE>>. Acesso em: 05 jun. 2020

ARNOLDI, Alice. Jennifer Aniston dá três dicas práticas para ter uma pele mais saudável. **M de Mulher**, 2019. Disponível em <<https://mdemulher.abril.com.br/beleza/jennifer-aniston-da-tres-dicas-praticas-para-ter-uma-pele-mais-saudavel/>> Acesso: 14 Abr 2020

BAZZINI, Doris G., MCINTOSH, William D., SMITH, Stephen M., COOK, Sabrina; HARRIS, Caleigh. **The Aging Woman in Popular Film: Underrepresented, Unattractive, Unfriendly, and Unintelligent**. Disponível em <[http://libres.uncg.edu/ir/asu/f/Bazzini\\_Doris\\_1997\\_The\\_Aging\\_Woman\\_in\\_Popular\\_Film.pdf](http://libres.uncg.edu/ir/asu/f/Bazzini_Doris_1997_The_Aging_Woman_in_Popular_Film.pdf)> Acesso> 11 Abr 2020

BIAL, Pedro. XUXA CONVERSA COM PEDRO BIAL. **Spotify**, 23 mai. 2020. Disponível em <[https://open.spotify.com/episode/6ow1zT1ouaygq51thP4xLo?si=3jb\\_iVNETOKBFiBpmsTyvQ](https://open.spotify.com/episode/6ow1zT1ouaygq51thP4xLo?si=3jb_iVNETOKBFiBpmsTyvQ)>. Acesso em: 05 jun. 2020

BORGES, Carlise N.; BUENO, Murilo G. B.; LIMA, Talita M. C. de. **Consumo, estética e saúde feminina nas páginas e discursos da revista Boa Forma**. Disponível em

---

<<http://portalintercom.org.br/anais/centrooeste2013/resumos/R36-0362-1.pdf>> Acesso: 8 Abr 2020.

DEBERT, Guita Grin. **A reinvenção da velhice: socialização e processos de reprivatização do envelhecimento**, 1999

DIAS, Leo. LEO DIAS ENTREVISTA XUXA: "COMECEI A COBRAR E A QUERER COISAS QUE A GLOBO NÃO PODIA MAIS ME DAR". **YouTube**, 14 ago. 2019. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=whXj9hUzRr0>>. Acesso: 06 jun. 2020

EWBANK, Giovanna.. NA CAMA COM GIO EWBANK E... XUXA MENEGHEL (parte 2) | GIOH. **YouTube**, 07 set. 2018. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=BJhJVn8HJuU>>. Acesso: 06 jun. 2020

FANTÁSTICO. XUXA: O QUE VI DA VIDA. **Youtube**, 20 mai. 2012. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=h3oRDn4QKSQ&app=desktop>>. Acesso em: 06 jun. 2020

GARRINI, Selma P. F. **Do Corpo Desmedido ao Corpo Ultramedido. Reflexões sobre o Corpo Feminino e suas Significações na Mídia Impressa**. Disponível em <<http://www.intercom.org.br/papers/outros/hmidia2007/resumos/R0037-1.pdf>> Acesso: 12 Abr 2020

HOSKEN, Pedro. Aos 50, Jennifer Aniston critica comentários sobre idade e revela o que nunca deixará acontecer com seus cabelos. **Hugo Gloss**, 2019. Disponível em <<https://hugogloss.uol.com.br/famosos/aos-50-jennifer-aniston-critica-comentarios-sobre-idade-e-revela-o-que-nunca-deixara-acontecer-com-seus-cabelos>> Acesso em 14 Abr 2020

IBGE. **Projeção da população do Brasil e das Unidades da Federação**. Disponível em <<https://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/>> Acesso: 12 Abr 2020

JONZ, Karen. BELEZA, VEGANISMO, MATERNIDADE COM XUXA - KAREN JONZ, SKY E LUCAS. **YouTube**, 13 mar. 2019. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=wlp3iAt04L8>>. Acesso: 06 jun. 2020

LIPOVETSKY, Gilles. **O Império do Efêmero**, 1987

LOBATO, Mayara L. M. **O Envelhecimento na Imprensa Feminina Brasileira: Apontamentos Sobre os Modos de Representação da Mulher Idosa**. Disponível em <[http://anais-comunicon2016.espm.br/GTs/GTPOS/GT6/GT06-MAYARA\\_LOBATO.pdf](http://anais-comunicon2016.espm.br/GTs/GTPOS/GT6/GT06-MAYARA_LOBATO.pdf)> Acesso: 10 Abr 2020

---

MENDONÇA, M. Luisa. **Imagens de mulher: representações do envelhecimento feminino nos media brasileiro.** Disponível em <<https://revistacomsoc.pt/article/view/1551/1531>> Acesso: 12 Abr 2020

MENDONÇA, M. Luiza M. de. **Imagens do envelhecimento: como a mídia brasileira representa a mulher de meia idade.** Disponível em <<https://repositorio.bc.ufg.br/xmlui/bitstream/handle/ri/1351/22450-94937-1-PB.pdf?sequence=1&isAllowed=y>> Acesso: 15 Abr 2020

MICHAELICHEN, Eliana. XUXA VISITA ELIANA. **YouTube**, 16 jun. 2019. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=QFoySTU3kMY&app=desktop>>. Acesso em: 06 jun 2020

NASCIMENTO, Caio. 'Eu estou velha e está difícil ver as pessoas não aceitarem isso', diz Xuxa. **Estadão**, 2019. Disponível em <<https://emails.estadao.com.br/noticias/tv,eu-estou-velha-e-esta-dificil-ver-as-pessoas-nao-aceitarem-isso-diz-xuxa,70002710314>> Acesso: 15 Abr 2020

PEREIRA, Nilza A. C. **Representações sociais sobre o envelhecimento do gênero feminino em revista de circulação nacional.** Disponível em <[https://editorarealize.com.br/revistas/cieh/trabalhos/TRABALHO\\_EV125\\_MD1\\_SA5\\_ID666\\_10062019234555.pdf](https://editorarealize.com.br/revistas/cieh/trabalhos/TRABALHO_EV125_MD1_SA5_ID666_10062019234555.pdf)> Acesso: 10 Abr 2020

SANTINI, Maicon. ENTREVISTEI A XUXA: NOVO PROGRAMA, PLÁSTICAS, APOSENTADORIA E RELAÇÃO COM O PASSADO. **YouTube**, 17 mar. 2019. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=1-IVh72w9Y0>>. Acesso: 01 jun. 2020

VITÓRIA, Folha. XUXA MENEGHEL SOBRE CRÍTICAS AO SEU ENVELHECIMENTO: 'se eu fosse homem, não falaria assim'. **Portal Folha Vitória**, 02 jul. 2019. Disponível em <<https://www.folhavoria.com.br/entretenimento/noticia/07/2019/xuxa-meneghel-sobre-criticas-ao-seu-envelhecimento-se-eu-fosse-homem-nao-falaria-assim>>. Acesso em: 03 jun. 2020